

CISION®

PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - ABC procura meia-final, Bola (A), 28/12/2017	1
2. O ano em revista - Maio e Junho, Bola (A), 28/12/2017	2
3. Sporting quer consolidar lideranças, Bola (A), 28/12/2017	6
4. Andebol - FC Porto e seleção entram a vencer, Diário do Minho, 28/12/2017	7
5. Agenda, Jogo (O), 28/12/2017	8
6. Balanço - Lideranças geram otimismo, Jogo (O), 28/12/2017	9
7. O desporto em cadeira de rodas exige muito "jogo de cintura", Público, 28/12/2017	10
8. O desporto em cadeira de rodas ainda requer muito "jogo de cintura", Público Online, 28/12/2017	12
9. Centenário em boa hora, Record, 28/12/2017	16
10. Andebol - Sporting campeão após revolução, Record - Ano em Revista, 28/12/2017	17
11. Boa Hora vai comemorar 100 anos com festa de arromba, Record Online, 28/12/2017	18



ANDEBOL

ABC procura meia-final

→ *Depois de desaire matinal, mi-nhos venceram Israel (26-25) no torneio holandês Limburgse*

O ABC pode ainda chegar às meias-finais do Limburgse Handbal Dagen, depois de, no primeiro dia do torneio holandês, entrar a perder diante do Odorhei (28-33) e ao fim da tarde bater Israel (26-25). Aos comandados de Jorge Rito basta vencerem hoje os holandeses do Bevo de modo a ficarem no 2º lugar do grupo e assim acederem à meia-final de hoje, ao fim do dia. Na primeira partida, o ABC viu o Odorhei colocar-se em vantagem logo aos 20 minutos. Diante dos israelitas, os lusos marcaram no último segundo e venceram, somando assim dois pontos, mais um que israelitas e holandeses. Nos outros jogos deste grupo A, o Bevo empatou com Israel (28-28), antes de perder com o Odorhei (29-36).

HUGO COSTA



factos e protagonistas

2017 | O ANO EM REVISTA ➔ MAIO E JUNHO

JOSÉ

MOURINHO

Quarto troféu europeu no bolso

Manchester United vence Liga Europa

O título que os 'reds' ainda não tinham



MAIO

POR ROGÉRIO AZEVEDO

A 24 de maio, o Manchester United de José Mourinho vencia a Liga Europa, após bater o Ajax por 2-0. Na fase de grupos jogara com os turcos do Fenerbahçe, os holandeses do Feyenoord e os ucranianos do Zorya Luhansk. Na fase a eliminar, afastaria os franceses do Saint-Étienne, os russos do Rostov, os belgas do Anderlecht e os espanhóis do Celta de Vigo. Na final, realizada em Estocolmo, os red devils bateram os holandeses do Ajax por 2-0, go-los de Pogba e Mkhitaryan.

O Man. United já ganhara dois Mundiais de Clubes (1999 e 2008), três Ligas dos Campeões (1968, 1999 e 2008), uma Taça das Taças (1991) e uma Supertaça Europeia (1991), mas não tinha qualquer Taça UEFA/Liga Europa em seu poder.

Era a quarta conquista internacional do treinador português, após ter duas Ligas dos Campeões (FC Porto - 2004 e Inter - 2010) e uma Taça UEFA (FC Porto - 2003).

Tudo aconteceu ao fim de 164 jogos europeus de José Mourinho: 133 na Liga dos Campeões (17 pelo FC Porto, 59 pelo Chelsea, 21 pelo Inter e 36 pelo Real Madrid), 29 na Taça UEFA/Liga Europa (1 pelo Benfica, 13 pelo FC Porto e 15 pelo Manchester United) e dois na Supertaça Europeia (1 pelo FC Porto e 1 pelo Chelsea).



R. Almeida / 17

SÉRGIO CONCEIÇÃO

Treinador do FC Porto até 2019

Ex-treinador do Nantes sucedia a Nuno Espírito Santo e prometia que chegava para ensinar

A figura

JUNHO



A 8 de junho, Sérgio Conceição foi apresentado como treinador do FC Porto, sucedendo a Nuno Espírito Santo. O técnico de 42 anos, antigo internacional português, chegava ao comando técnico dos dra-

goes depois de ter rescindido contrato com o Nantes.

Sérgio Conceição prometeu, na apresentação, ao lado de Pinto da Costa, «garra e dedicação» e agradeceu a confiança do presidente e de toda a equipa do FC Porto. Em relação aos adeptos, o técnico disse que iria provar «com resultados» a escolha que o clube portista fizera.

O novo treinador dos dragões referiu ainda que «o momento difícil do FC Porto será para superar» e acrescentou: «Tinha raça e ambição como jogador e são essas

características que utilizarei no FC Porto. Vim para aqui para dar o meu melhor e para ser exigente e rigoroso, para que, no final da época, possa dar a todos os portistas a alegria de conquistar títulos.»

Sérgio Conceição fez questão ainda de tornar público o que sentia ao assinar pelos dragões por dois anos: «Foi com enorme alegria e amor ao clube que vim para cá. Estou convencido de que vou conseguir estar feliz em maio do próximo ano. E não pensem que vim aqui para aprender, vim para o FC Porto para ensinar.»

MAIO

A SUBIR...



FPF introduz videoárbitro

○ ➤ A 3 de maio, ficou a saber que a Federação Portuguesa de Futebol iria avançar para a introdução do videoárbitro (VAR), inicialmente prevista para 2018/19, já na temporada de 2017/18 e em todos os jogos da Liga. Passo fundamental para credibilizar o futebol português.

A DESCER...



Messi com pena de 12 meses

○ ➤ A 24 de maio, o Supremo Tribunal espanhol confirmou a condenação de Lionel Messi a 21 meses de prisão com pena suspensa por três crimes fiscais. O futebolista teria de pagar ainda uma multa milionária de dois milhões de euros.

JUNHO

A SUBIR...



Quarto Mundial para Queiroz

○ ➤ A 12 junho, a seleção iraniana de futebol, orientada por Carlos Queiroz, assegurou a qualificação para o Mundial-2018, ao vencer na receção ao Uzbequistão. Queiroz tornou-se no primeiro treinador a alcançar quatro qualificações para Mundiais por quatro seleções.

A DESCER...



André Cardoso acusa 'doping'

○ ➤ A 27 de junho, André Cardoso acusa presença de EPO (eritropoetina) em controlo anti-doping realizado fora de competição. O ciclista português, 32 anos, foi alvo de controlo da Fundação Antidoping do Ciclismo.





factos e protagonistas

2017 | O ANO EM REVISTA ➔ MAIO E JUNHO

CRONOLOGIA
DE MAIO

05

- **DIA 1.** Real Madrid bate Atlético Madrid por 3-0, na primeira mão das meias-finais da Champions, com três golos de Ronaldo; Marco Gonçalves, jogador do Canelas, foi punido com quatro anos e cinco meses de suspensão por agressão a um árbitro;
- **DIA 6.** Paulo Fonseca sagra-se campeão ucraniano, ao serviço do Shakhtar;
- **DIA 7.** Miguel Oliveira sobe pela segunda vez ao pódio de uma corrida de Moto2, em Jerez da Frontera; Pablo Carreño Busta vence Estoril Open;
- **DIA 9.** Morreu Teixeira, jogador do Belenenses vencedor da Taça de Portugal de 1988/89; Juventus bate Mónaco por 2-1 e apura-se para a final da Champions;
- **DIA 10.** Real Madrid perdeu em casa do Atlético Madrid (1-2), mas apurou-se para a final da Champions;
- **DIA 11.** FC Porto e Sporting reatam relações; Paulo Meneses vence eleições no Paços de Ferreira;
- **DIA 12.** Chelsea sagra-se campeão da Inglaterra;
- **DIA 13.** Benfica conquista campeonato de voleibol; CDUL sagra-se campeão nacional de râguebi;
- **DIA 14.** Mónaco campeão de França; Ronaldo chega ao golo 400 pelo Real Madrid; Feyenoord campeão da Holanda;
- **DIA 15.** Piccini e Matheus Oliveira assinam pelo Sporting até 2022; Meyong diz adeus ao futebol aos 36 anos; Leonardo Jardim eleito treinador do ano em França; Nelo Vingada passa a ser selecionador da Malásia;
- **DIA 18.** Vicente de Moura demite-se da vice-presidência do Sporting; Benfica pede 40 milhões de euros de indemnização ao Sporting por danos patrimoniais e reputacionais;
- **DIA 20.** Bayern de Renato Sanches sagra-se campeão da Alemanha;
- **DIA 21.** Arouca e Nacional descem de divisão; Portimonense e Aves sobem; Real Madrid sagra-se campeão de Espanha, tal como a Juventus em Itália;
- **DIA 22.** Nuno Espírito Santo deixa de ser treinador do FC Porto;
- **DIA 26.** Manuel Machado assina como treinador do Moreirense;
- **DIA 27.** Bernardo Silva apresentado como jogador do Man. City; António Salvador reeleito presidente do SC Braga até 2021; Marco Silva assina pelo Watford; Sporting conquista Taça Challenge;
- **DIA 29.** Manchester City garante Ederson por 40 milhões de euros.

Tetracampeonato a vermelho

Benfica vence quatro ligas de rajada e iguala feitos de Sporting e FC Porto ➔ 25 vitórias, 7 empates e 2 derrotas nas 34 jornadas ➔ Lindelof e Pizzi foram os mais utilizados no campeonato

A NOTÍCIA DE MAIO

por
ROGÉRIO AZEVEDO

A 13 de maio o Benfica chega, enfim, ao tetracampeonato, batendo o V. Guimarães, na Luz, por 5-0, na jornada 33 da Liga. Os encarnados igualavam, assim, o feito do Sporting (1950/51, 1951/52, 1952/53 e 1953/54) e os dois do FC Porto (1995/96, 1996/97, 1997/98 e 1998/99); 2005/06, 2006/07, 2007/08 e 2008/09).

Os encarnados terminariam o campeonato com 25 vitórias, 7 empates (V. Setúbal, Boavista e FC Porto em casa, FC Porto, Paços de Ferreira, Sporting e Boavista fora de casa) e 2 derrotas (Marítimo e V. Setúbal fora de casa). A equipa li-



Pizzi ergue a taça do 36.º Campeonato Nacional do Benfica

ANDRÉ ALVES/ASF

derada por Rui Vitória terminaria a prova com o melhor ataque (72 gols contra 71 do FC Porto) e a melhor defesa (18 contra 19 do FC Porto). Era o 36.º Campeonato Nacional ganho pelo Benfica.

Os mais utilizados foram Lindelof e Pizzi com presença em 32 dos 34 jogos da Liga, numa lista que contou ainda com mais 30 jogadores: Júlio César, Ederson, Paulo Lopes, Lisandro López, Luisão, Jardel, Hermes, Kalaica, Grimaldo, Eliseu, André Almeida, Nélson Semedo, Pedro Pereira, Salvio, Filipe Augusto, Danilo, Celis, Samaris, André Horta, Fejsa, Zivkovic, Cervi, Jovic, Jonas, Mitroglou, José Gomes, Jiménez, Carrillo, Rafa e Gonçalo Guedes.

O melhor marcador do Benfica na Liga foi o grego Mitroglou (16 golos), seguido por Jonas (13) e Pizzi (10).

FINAL DO MÊS

Benfica vence 26.ª Taça de Portugal

➔ A 6 de maio, após eliminar 1.º Marítimo (2-1), Marítimo (6-0), Real (3-0), Leixões (6-2), Estoril (2-1 e 3-3), o Benfica bateu o V. Guimarães na final da Taça de Portugal (2-1, golos de Jiménez, Salvio e Zungu), sucedendo ao SC

Braga. Os encarnados passaram a somar 26 Taças de Portugal, contra 16 de FC Porto e Sporting, 5 de Boavista e 3 de Belenenses e V. Setúbal.

ALEXANDRE PONTE/ASF

BAS DOST



1 de maio

DUELO DO MÊS

Lionel Messi, 37 Bas Dost, 34

O argentino Lionel Messi (Barcelona) ganhou a sua 4.ª Bota de Ouro (2009-10, 2011-12, 2012-13 e 2016-17) ao marcar 37 golos na liga espanhola. Mas até quase ao final teve a luta do holandês Bas Dost (Sporting), que apontou 34 golos no campeonato português. Na última jornada, o holandês faz um hat trick e vence a Taça de Prata. Era o primeiro jogador do Sporting a ganhar o troféu em 10 anos, depois de Liedson o ter feito pela última vez em 2006/07.

MESSI



29 de maio

➡ 7 de maio



➡ 14 de maio

factos e protagonistas
2017 | O ANO EM REVISTA
BENFICA
VS
DUELO DO MÊS
Primeiro dia dos 'e-mails'

A 6 de junho, o FC Porto, através do seu diretor de comunicação, Francisco J. Marques, revela no Porto Canal uma troca de e-mails entre o antigo árbitro Adão Mendes e Pedro Guerra, comentador afeto ao Benfica. Era apenas o primeiro dia da guerra institucional que os dragões iniciariam com as águas relativamente àquilo que o FC Porto denominava de «esquema de corrupção». Durante o resto do ano seriam divulgados mais e-mails comprometedores.

FC PORTO**MÁS NOTÍCIAS DE JUNHO****Adeus a duas figuras do futebol português**

→ No espaço de 16 dias, o futebol português perde duas figuras. A 21 de junho morre Manuel Oliveira, 85 anos, antigo treinador, entre outros, de CUF Leixões, Belenenses, Barreirense, Farense, Olhanense, Espinho, Beira-Mar, Marítimo, Portimonense, UD Leiria e V. Setúbal. Quatro dias depois, a 25, morre Mourinho Félix, 79 anos, antigo jogador de V. Setúbal e Belenenses e pai de José Mourinho.

**06****CRONOLOGIA DE JUNHO**

- ⦿ **DIA 1.** Luis Castro assina até 2019 pelo Chaves; José Fontelos Gomes nomeado para o Comité de Arbitragem da UEFA;
- ⦿ **DIA 3.** Hugo Viana oficializado como diretor-desportivo do Belenenses;
- ⦿ **DIA 4.** Real sagra-se vencedor do Campeonato de Portugal, após bater a Oliveirense por 2-0; ABC vence Taça de Portugal em andebol;
- ⦿ **DIA 7.** João Mário, lesionado, fica de fora da Taça das Confederações; Rúben Semedo apresentado como reforço do Villarreal; Leonardo Jardim renova com o Mónaco até 2020; Jorge Sousa árbitro do ano;
- ⦿ **DIA 9.** Portugal ganha na Letónia por 3-0, dois golos de Ronaldo e um de André Silva; Lille paga 5 milhões de euros ao SC Braga pelo passe de Xeka;
- ⦿ **DIA 11.** Sá Pinto assume comando técnico do Standard Liège; André Silva apresentado como jogador do Milan; €38 milhões para o FC Porto;
- ⦿ **DIA 14.** Lindelof apresentado no Manchester United; José Peseiro renova com o Al-Sharjah;
- ⦿ **DIA 16.** Battaglia oficializado como reforço do Sporting até 2022 por €4,2 milhões por 60 por cento do passe; Esgaio e Jefferson no SC Braga;
- ⦿ **DIA 17.** FC Porto campeão nacional de hóquei em patins; cubano Pichardo estreia-se com a camisola do Benfica, saltando 17,04 metros no triplo-salto no meeting do Benfica; João Pereira campeão europeu de triatlo;
- ⦿ **DIA 18.** Portugal estreia-se com empate frente ao México (2-2) na Taça das Confederações;
- ⦿ **DIA 19.** Fábio Coentrão emprestado ao Sporting pelo Real Madrid; leões contratam Doumbia à Roma por 6 milhões de euros; Matthieu chega a Alvalade por duas épocas;
- ⦿ **DIA 21.** Portugal ganha por 1-0 à Rússia na Taça das Confederações;
- ⦿ **DIA 23.** Portugal eliminado do Europeu de sub-21;
- ⦿ **DIA 24.** Portugal ganha por 4-0 à Nova Zelândia e chega à meia-final da Taça das Confederações; Acuña fechado com o Sporting por 8 milhões de euros; Tsanko Arnaudov melhora o recorde de Portugal do peso, lançando o engenho a 21,56 metros; João Pereira ganha europeu de triatlo de sprint;
- ⦿ **DIA 27.** Bruno Fernandes assina pelo Sporting até 2022 por 8,5 milhões de euros; Sporting campeão de futsal;
- ⦿ **DIA 28.** Portugal perde com o Chile (0-3 nas grandes penalidades) e fica fora da final da Taça das Confederações.



» 4 de junho



» 11 de junho



» 17 de junho



» 25 de junho

Real Madrid campeão europeu

'Merengues' vencem 12.ª Champions com CR7, Pepe e Coentrão nos utilizados durante a época

⦿ Ronaldo marcou dois golos na final e 12 nos 13 jogos da prova, sagrando-se melhor marcador

A NOTÍCIA DE JUNHO

por

ROGÉRIO AZEVEDO

A 3 de junho, em Cardiff, o Real Madrid vence a final da Liga dos Campeões, batendo a Juventus por 4-1, com dois golos de Cristiano Ronaldo. Os merengues tornavam-se na primeira equipa a revalidar o título europeu em 27 anos, depois de o Milan ter sido a última a fazê-lo: 1988/89 e 1989/90 (4-0 ao Steaua de Bucareste em 1989 e 1-0 ao Benfica em 1990).

O Real Madrid terminou a prova com apenas uma derrota nos 13 jogos da prova: 1-2 com o Atlético Madrid, na segunda mão das meias-finais, realizada no terreno dos colchoneros.



Real Madrid (de Ronaldo, Pepe e Fábio Coentrão) ganha a sua 12.ª Taça/Liga dos Campeões

Ronaldo apontou 12 golos nos 13 jogos da prova e tornou-se, pela sexta vez, no seu melhor marcador: 2007-08, 2012-13, 2013-14, 2014-15, 2015-16, 2016-17. CR7 subia para 106 os golos marcados, até então, no torneio. Era a sua quarta Liga dos Campeões: 2007/08, 2013-14, 2015-16 e 2016-17.

Apesar de ausente da ficha de jogo da final, o português Pepe vencia a sua terceira Champions, ao estar presente em três dos 13 jogos: 2013-14, 2015-16 e 2016-17. Fábio Coentrão, com duas presenças, ganhou a sua segunda Liga dos Campeões: 2013-14 e 2016-17.

O trio de portugueses ajudou o Real Madrid a vencer a 12.ª Liga dos Campeões da sua história: 1955-56, 1956-57, 1957-58, 1958-59, 1959-60, 1965-66, 1997-98, 1999-2000, 2001-02, 2013-14, 2015-16 e 2016-17.



factos e protagonistas

2017 | O ANO EM REVISTA ➔ MAIO E JUNHO



foto do mês maio

PEDRO
BENAVENTE/
ASF

A 27 de maio, António Salvador foi reeleito presidente do SC Braga, derrotando nas eleições o candidato

António Peixoto. Salvador contabilizou 20.158 votos, correspondentes a 2437 sócios. Já Peixoto teve 9897 votos, referentes a 1222 sócios. «A partir de hoje sou presidente de todos os sócios», reafirmou António Salvador no discurso final.



FRASES MARCANTES

JORGE JESUS
treinador do sporting

O tetra fica e sabe-nos bem. É um sonho tornado realidade numa época exigente. O tetra resulta do trabalho profissional de quem foi mais regular, mais competente e mais discreto para construir um ambiente de afirmação do futebol português. Reflete as apostas que temos feito.

LUIS FILIPE VIEIRA
presidente do benficaJOSÉ
MOURINHO
treinador do
man. united

É um sentimento fantástico vencer a Liga Europa. E é fantástico para a equipa, para os rapazes, para o clube, que conseguiu reunir a última peça do 'puzzle'. Também é a vitória do pragmatismo.

FRASES MARCANTES

Lutei por melhorar aquilo em que sou mais fraco. Fiz 52 jogos, o que é uma marca ótima.

PIZZI
jogador do benfica

Respondo sempre em campo. Os que me criticaram agora que metam a viola no saco. O meu final de época foi espetacular. Estou a viver um dos melhores momentos da carreira.

CRISTIANO RONALDO
jogador do real madrid e da seleção nacional

Se sou o futuro José Mourinho? Gostava mesmo de ter era a conta bancária de José Mourinho.

ANTHONY HUDSON
selecionador da nova zelândiaCOATES
jogador
do sporting

Estou ansioso por voltar a Alvalade. Espero que o Sporting jogue bem e chegue ao título nacional.



foto do mês junho

MIGUEL NUNES/
ASF

A 17 de junho, o cubano Pedro Pichardo competiu pela primeira vez pelo Benfica. O triplo-saltador, 23 anos, deserta da concentração da seleção cubana em abril e foi a resposta do Benfica à contratação de Nelson Évora pelo Sporting. Pichardo foi campeão mundial de juniores (2012) e vice-campeão mundial (2013 e 2015) e tem 18,08 m como recorde pessoal (4.º mundial de sempre).

SPORTING

Direção quer consolidar lideranças

→ **Responsável pelas modalidades, Rui Caeiro garante investimento nos próximos anos**

O responsável pelas modalidades do Sporting, Rui Caeiro, afirmou, ontem, que o objetivo da «consolidação» do projeto desportivo nos

próximos anos passará pelo contínua aposta «em plantéis de qualidade, jogadores de topo e na formação».

Na qualidade de membro do Conselho Diretivo, Rui Caeiro pediu aos sócios para se «mobilizarem mais» em torno do clube, por forma a aumentarem as receitas da quotiza-

ção, que revertem para as modalidades. «As nossas equipas foram construídas numa lógica de liderança e quem se deslocar ao Pavilhão João Rocha verá um espetáculo de primeira qualidade», disse o responsável à Sporting TV. Referindo-se a futsal, ténis de mesa, hóquei em patins,

andebol ou voleibol, que atingem o final do ano em posições cimeiras, refutou euforias. «Apontamos como objetivo trazer títulos para o Sporting e sentimo-nos felizes por ganharmos ao intervalo, mas o que contam são os finais dos jogos.»

O clube tem 54 modalidades, incremento sob orientação de Bruno de Carvalho, segundo Rui Caeiro. «Antes desta direção, o ADN do Sporting, clube eclético, estava desvirtuado.»

ID: 72855649

28-12-2017

ANDEBOL JOVEM EM FAFE

FC Porto e seleção entram a vencer

O FC Porto venceu o AC Fafe por 24-14 e a seleção nacional de iniciados fez o mesmo ao Colégio dos Carvalhos (33-30) na primeira jornada do Torneio de Natal Cidade de Fafe, que ontem se iniciou, e no qual participam, ainda, as equipas do ABC e Águas Santas. Os resultados dos jogos de ontem:

Fafe-FC Porto 14-24
Seleção nacional-Colégio Carvalhos..... 33-30

Hoje jogam:

09h45: Águas Santas-AC Fafe
11h30: ABC-Colégio Carvalhos
15h00: FC Porto-Águas Santas
16h45: ABC-Seleção nacional iniciados

Meio: Imprensa

País: Portugal

Período: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 16

Cores: Cor

Área: 7,91 x 9,29 cm²

Corte: 1 de 1



AGENDA

ANDEBOL

**XXIX Torneio
Internacional de Andebol
Feminino Kakygaia,**
a decorrer até dia 30, nos
Pavilhões de Vila Nova de
Gaia.

Torneio de Natal Cidade

de Fafe – Juvenis
Masculinos: Águas
Santas-AC Fafe, 09h45
ABC-Colégio Carvalhos,
11h30; FC Porto-Águas
Santas, 15h00 ABC-Juniores
C, 16h45.



ATLETISMO

**59.ª Volta à Cidade
do Funchal** com partida
(20h00) e chegada
na Avenida Sá Carneiro, no
Funchal.





BALANÇO Sporting fecha ano na frente em cinco modalidades de pavilhão

Lideranças geram otimismo



O Sporting é o atual campeão nacional

Além do futebol (masculino e feminino), os de Alvalade lideram no andebol, voleibol, hóquei em patins, futsal e ténis de mesa. “Temos de nos manter focados”, diz Rui Caeiro

●●● Num ano marcado pela inauguração do Pavilhão João Rocha, o Sporting vai terminar 2017 a liderar os campeonatos de cinco modalidades indoor (andebol, voleibol, hóquei em patins, futsal e ténis de mesa), o que abre boas perspetivas de títulos para 2018, no entender de Rui Caeiro. “Não festejamos resultados ao intervalo, mas os indicadores dizem que estamos num bom caminho”, afirmou à Sporting TV, Rui Caeiro, membro do Conselho Diretivo dos leões há cinco anos e premiado como Dirigente do Ano nos prémios Stromp. O responsável defendeu que o objetivo é angariar ainda mais sócios, cujas quotizações são direcionadas na totalidade para as modalidades de há quatro anos para cá, e defendeu que tem sido feito um “trabalho sustentável nos vários projetos”. Além disso, não esqueceu o papel de Bruno de Carvalho. “O genuíno gosto do presidente por todas as modalidades é determinante. Quando se tem esta paixão, tudo se torna diferente. Ele é o responsável por esta mudança de paradigma”, sublinhou.

ANOTE

TÍTULOS

3

Caeiro lembrou os títulos internacionais recentes: Taça CERS (hóquei), Challenge (andebol) e Taça dos Clubes Campeões Europeus em pista (atletismo)

JOGOS

40

O novo Pavilhão João Rocha caminha para os 40 jogos já realizados



DESPORTO

O desporto em cadeira de rodas exige muito “jogo de cintura”

As modalidades em cadeira de rodas para deficientes motores ainda se limitam a dois campeonatos federados: andebol e basquetebol. Há poucos jovens e mulheres

Reportagem
Tiago Ramalho

“Olha, é a craque!” Ou, por outro nome, Patrícia Traquina, que já tem à espera, junto da porta do pavilhão, três colegas de equipa – João, Rafael e Nuno. Entre a saída do carro para a cadeira de rodas e a conversa que se vai chutando pelo corredor fora, chegam os outros. Mostra-se uma prótese nova, volta-se ao tema da Raríssimas. Enquanto isso, começam a sair do pequeno armazém junto ao campo as cadeiras de jogo. O treino da APD (Associação Portuguesa de Deficientes) Leiria está prestes a começar.

Hoje, treina-se andebol no Pavilhão Municipal da Maceira, em Leiria. Como a equipa da APD Leiria participa nos dois únicos campeonatos federados de desporto em cadeira de rodas – basquetebol e andebol –, os dois treinos semanais podem nem coincidir. Neste final de ano civil, o andebol é o único campeonato que resta. O basquetebol só volta em 2018. Dos 15 atletas que vestem as cores da APD Leiria, 11 praticam os dois desportos. Só a APD Lisboa tem, também, uma equipa nos dois campeonatos.

O basquetebol e o andebol em cadeira de rodas são casos em que as federações acolhem as modalidades respectivas, com bons resultados. Mas as dificuldades subsistem na criação de equipas, nas acessibilidades e transportes, bem como na aquisição das suas “chuteiras”: as cadeiras de rodas.

Nem todos precisam de cadeira de rodas no dia-a-dia. Uns usam próteses, outros usam muletas. Mas, antes de entrarem em campo, todos fazem a transferência, como dizem, para a cadeira de jogo. Têm mais rodas (além das laterais, apresentam pequenas rodas à frente e atrás), uma faixa pélvica

obrigatória e são desenhadas “à alfaiate”. Cada jogador tem a cadeira à sua medida, ajustada às necessidades. O que também não faltam são as protecções traseira e frontal, ou seja, uma pega em espuma e um aro baixo para evitar choques mais violentos e impedir que a bola fique presa debaixo da cadeira. Não há travões, nem direcção assistida.

Em números, uma cadeira de rodas razoável para jogar custa cerca de 3000 euros, sendo depois ajustada para garantir a segurança e uma melhor performance dos atletas. Sabendo que a média dos plantéis anda em torno dos 12 jogadores – e o preço, em lote, baixa –, os valores variam entre os 25.000 e os 30.000 euros para se garantir o equipamento indispensável a um clube.

De volta ao treino, que já começou. Entre os 11 que fazem passe e recepção em movimento, temos dois jogadores da seleção nacional de andebol, uma mulher e o júnior dos juniores – Nuno, de dez anos. Nuno, o jogador mais novo dos campeonatos, veste uma camisola de *A Guerra das Estrelas* por gostar das t-shirts, não por causa dos filmes. Tem espinha bifida, mas isso nunca o tirou do desporto. Desde os dois anos que anda na natação, passou pelo futsal e encontrou, este Verão, lugar no andebol e no basquetebol – sim, ele é um dos que joga as duas modalidades.

São todos maiores que ele, mas lá vai furando entre os companheiros de equipa. Saiu da primária com presença no quadro de mérito. Agora, a frequentar o 5.º ano, já tirou 92% num teste de Matemática. Não estuda muito. Alimenta os exames de acordo com o que vai apanhando nas aulas mas, como tem de faltar, de vez em quando, por causa da doença, às vezes não corre tão bem, como conta a mãe. Neste dia, está cansado. Acordou cedo para ir a Coimbra, ao hospital.



“Se tivéssemos um orçamento diferenciado, podíamos ter uma perspectiva de criação de pólos de desenvolvimento, um por cada distrito”

Mário Lopes
Presidente da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência

Ainda se nota, no entanto, a genética do rapaz. Irrequieto e sempre na brincadeira, mesmo quando ainda não havia pneu para a roda direita da sua cadeira, antes do treino começar. No final de Novembro, na vitória contra a APD Paredes, vestiu a camisola “9” e estreou-se pela equipa leiriense. Ainda não marcou, mas isso fica para uma próxima.

Uma exposição de entidades e empresas, seguida de um convite para ver a final da Taça de Portugal de andebol em cadeira de rodas, promoveu a chegada de Nuno. A APD Leiria ganhou e, desde aí, a mãe de Nuno viaja entre Mendiga e Maceira, onde treinam, pelo menos uma vez por semana. Os treinos acabam às 23h30 e, para Nuno, deitar por volta da 1h não pode ser prática

corrente, a escola ainda está primeiro.

“Jogo de cintura” para contornar as distâncias

Os campeonatos de andebol e basquetebol em cadeira de rodas não se espalham pelo país. Metade das equipas estão nos distritos de Porto e Lisboa. Os custos tornam difícil a criação de clubes que se aproxímen dos atletas e os incluam. Há apoios das federações, como explicam Augusto Pinto e Joaquim Escada, responsáveis pelo basquetebol e pelo andebol em cadeira de rodas, respectivamente. Oferece-se material desportivo, inscrições, seguros e, no caso do andebol, uma participação financeira entre 500 a 1000 euros aos



3 mil

Uma cadeira de rodas com as condições mínimas para ser utilizada na prática desportiva custa cerca de 3000 euros, sendo ainda necessário ajustá-la para garantir a segurança do atleta

FOTOS: NUNO FERREIRA SANTOS



torneio da seleção nacional de andebol em cadeira de rodas, uma prova mista em que Portugal só perdeu na final. Ainda alimenta o sonho de ver uma competição feminina criada.

Depois de um dia no centro escolar com crianças do pré-escolar e primeiro ciclo, local de trabalho de Patrícia, vir treinar não é tarefa fácil. Há o gasto financeiro de quem faz 35 quilómetros, a falta de descanso de quem acorda cedo no dia seguinte e as mazelas físicas que custam mais a recuperar. Mas atira o clássico “quem corre por gosto”.

Aquela a quem chamam “craque” no início do treino foi recebida com 17 anos pelo vice-presidente da associação. Manuel Sousa, também membro-fundador, ainda joga aos 64 anos. É o mais velho da equipa e o que tem mais histórias para contar do tempo em que as acessibilidades eram nulas e o apoio inexistente. É também pela falta desse suporte que está cá. Acolhe os mais novos na equipa e, fora do campo, dá palestras e conta a sua própria história.

A vida de Manuel Sousa mudou no dia em que, num carro com alguns amigos alcoolizados, ficou parapléxico. A partir daí, numa queda a pique, não aceitou bem a reabilitação porque pensou que ia voltar a andar. “Não havia a preparação que existe hoje. Debato-me hoje por isso. Vim para casa revoltado pela maneira que era olhado, pelo ‘coitadinho.’” O refúgio esteve no álcool e nas drogas. Anos mais tarde, passada uma reflexão que o levou a parar e uma “ressaca muito complicada”, construiu uma cadeira artesanal e começou a correr pelas estradas leirienses. “Uns chamavam-me maluco, outros não acreditavam em mim”, recorda. Certo é que correu maratonas, foi ao Japão e Estados Unidos com a bandeira portuguesa às costas e está desde o início – há quase 30 anos –, na equipa da APD Leiria.

Hoje não treina. Andou de um lado para o outro e, todo o dia a tirar e pôr a cadeira no carro, está “estourado”. Continua a ir na mesma, para continuar a angariar mais familiares porque,

como diz em jeito de brincadeira: “Já me adoptaram umas quantas famílias.”

Quanto custa uma nova equipa?

Estão prometidas pelo país novas equipas. Há projectos na Figueira da Foz, no Porto, em Guimarães e Viseu. Para já, não passam de ideias montadas, mas sem financiamento, como o caso da equipa da Figueira da Foz, que já tem dez atletas, entre os quais três mulheres, mas faltam os patrocínios. Nuno Pedrosa, que neste momento joga na APD Leiria, é a cabeça deste novo clube que queria entrar nos campeonatos de andebol e basquetebol em cadeira de rodas. Faltam os apoios, os patrocínios e as cadeiras de rodas.

Os orçamentos para uma época nestes desportos não são elevados. Para uma equipa estreante, não seriam precisos mais de 4000 euros para os gastos diários do clube. Mas depois vem o resto. Existem deslocações, seria preciso uma carrinha emprestada ou de uma delegação da APD (delegação essa que não existe na Figueira da Foz). O pavilhão poderia ser cedido e os transportes e alimentação, numa primeira fase, podem ficar por conta dos atletas. Mas, se isto são condições mínimas, o indispensável continua a faltar. Voltamos às cadeiras de rodas e aos valores entre 25.000 e 30.000 euros.

Acrescentam-se as dificuldades de recrutamento de atletas, uma luta na qual as federações dizem apostar. A ideia do presidente da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, Mário Lopes, é criar sinergias com o poder local, isto com um orçamento maior. “Se tivéssemos um orçamento diferenciado, podíamos ter uma perspectiva de criação de pólos de desenvolvimento, um por cada distrito, em clubes comprometidos com esta realidade, com o apoio das autarquias e do ensino superior.” Este é o plano que o presidente quer engendar, mas que as contas não permitem.

Texto editado por Jorge Miguel Matias

clubes. O basquetebol tem um “banco técnico” que pretende ajudar os clubes em início de actividade.

Enquanto não se multiplicam equipas, João Queirós continua a fazer ginástica entre Vila Nova da Barquinha e Maceira para ir treinar. São quasi 160 quilómetros, ida e volta, 50 minutos para cada lado. É a equipa mais próxima que o atleta de 31 anos tem. Já jogou mais longe, no tempo em que o Sporting tinha uma equipa experimental e o seu “sportingismo” o levou em viagens até Lisboa. Está há três anos na APD Leiria, mas o “jogo de cintura”, como apelida, é cada vez maior e já não estava a pensar jogar este ano. “Era para ter deixado de jogar. Há cerca de um

ano juntei-me e, portanto, acabo por ter despesas que não tinha em casa dos meus pais”, explica.

A ginástica de João, que cobre todas as deslocações gastando cerca de 15 euros a cada treino, tanto permite ir a um dos dois treinos semanais como, por vezes, impede-o de vir a algum treino. “Antigamente vinha aos dois treinos ou só a um, caso não houvesse jogo. Tentava fazer um jogo de cintura. Agora continuo a fazer, mas ainda maior.”

Como João, há casos noutras equipas, como o Sporting-Messines-AMAL que recruta atletas em toda a região do Algarve para treinar em Silves. Ou casos de atletas que ficam sem jogar por falta de transporte, visto que nem todos têm um carro adaptado para se deslocarem.

A minha fisioterapia foi aqui

Os constrangimentos são muitos, como explicam ao PÚBLICO dirigentes, atletas e treinadores. Há poucos jovens, poucas mulheres e pouco financiamento para alargar o recrutamento e o apoio aos jogadores. Se olharmos para os dois campeonatos, não chegamos a uma dezena de mulheres e os juniores (sub-22) passam por pouco essa marca.

Patrícia Traquina é a única mulher a vestir a camisola da APD Leiria. Joga há 20 anos, tinha 17 quando chegou a um treino. “A minha fisioterapia foi aqui”, afirma convictamente. No campo ganhou amizades, auto-estima, aprendeu a ser mais autónoma e a crescer. Esteve na Áustria, no primeiro

O desporto em cadeira de rodas ainda requer muito "jogo de cintura"

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 28/12/2017
Melo: Público Online Autores: Tiago Ramalho

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f965c6ba>

28 de Dezembro de 2017, 8:17

As modalidades em cadeira de rodas para deficientes motores ainda se limitam a dois campeonatos federados: andebol e basquetebol. Há poucos jovens, poucas mulheres e os constrangimentos ainda são muitos

Fotogaleria

O desporto adaptado em Portugal ainda enfrenta muitos obstáculos
Nuno Ferreira Santos

Fotogaleria

Atleta em cadeira de rodas
Nuno Ferreira Santos

Fotogaleria

Atletas em cadeira de rodas a competir
Nuno Ferreira Santos

Fotogaleria

Algum do equipamento necessário para a prática do desporto em cadeira de rodas
Nuno Ferreira Santos

Fotogaleria

Um jogo de andebol em cadeira de rodas
Nuno Ferreira Santos

"Olha, é a craque!" Ou, por outro nome, Patrícia Traquina, que já tem à espera, junto da porta do pavilhão, três colegas de equipa - João, Rafael e Nuno. Entre a saída do carro para a cadeira de rodas e a conversa que se vai chutando pelo corredor fora, chegam os outros. Mostra-se uma prótese nova, volta-se ao tema da Raríssimas. Enquanto isso, começam a sair do pequeno armazém junto ao campo as cadeiras de jogo. O treino da APD (Associação Portuguesa de Deficientes) Leiria está prestes a começar.

Hoje, treina-se andebol no Pavilhão Municipal da Maceira, em Leiria. Como a equipa da APD Leiria participa nos dois únicos campeonatos federados de desporto em cadeira de rodas - basquetebol e andebol -, os dois treinos semanais podem nem coincidir. Neste final de ano civil, o andebol é o único campeonato que resta. O basquetebol só volta em 2018. Dos 15 atletas que vestem as cores da APD Leiria, 11 praticam os dois desportos. Só a APD Lisboa tem, também, uma equipa nos dois

campeonatos.

O basquetebol e o andebol em cadeira de rodas são casos em que as federações acolhem as modalidades respectivas, com bons resultados. Mas as dificuldades subsistem na criação de equipas, nas acessibilidades e transportes, bem como na aquisição das suas "chuteiras": as cadeiras de rodas.

Nem todos precisam de cadeira de rodas no dia-a-dia. Uns usam próteses, outros usam muletas. Mas, antes de entrarem em campo, todos fazem a transferência, como dizem, para a cadeira de jogo. Têm mais rodas (além das laterais, apresentam pequenas rodas à frente e atrás), uma faixa pélvica obrigatória e são desenhadas "à alfaiate". Cada jogador tem a cadeira à sua medida, ajustada às necessidades. O que também não faltam são as protecções traseira e frontal, ou seja, uma pega em espuma e um aro baixo para evitar choques mais violentos e impedir que a bola fique presa debaixo da cadeira. Não há travões, nem direcção assistida.

Em números, uma cadeira de rodas razoável para jogar custa cerca de 3000 euros, sendo depois ajustada para garantir a segurança e uma melhor performance dos atletas. Sabendo que a média dos plantéis anda em torno dos 12 jogadores - e o preço, em lote, baixa -, os valores variam entre os 25.000 e os 30.000 euros para se garantir o equipamento indispensável a um clube.

De volta ao treino, que já começou. Entre os 11 que fazem passe e recepção em movimento, temos dois jogadores da selecção nacional de andebol, uma mulher e o júnior dos juniores - Nuno, de dez anos. Nuno, o jogador mais novo dos campeonatos, veste uma camisola de "A Guerra das Estrelas" por gostar das t-shirts, não por causa dos filmes. Tem espinha bifida, mas isso nunca o tirou do desporto. Desde os dois anos que anda na natação, passou pelo futsal e encontrou, este Verão, lugar no andebol e no basquetebol - sim, ele é um dos que joga as duas modalidades.

São todos maiores que ele, mas lá vai furando entre os companheiros de equipa. Saiu da primária com presença no quadro de mérito. Agora, a frequentar o 5.º ano, já tirou 92% num teste de Matemática. Não estuda muito. Alimenta os exames de acordo com o que vai apanhando nas aulas mas, como tem de faltar, de vez em quando, por causa da doença, às vezes não corre tão bem, como conta a mãe. Neste dia, está cansado. Acordou cedo para ir a Coimbra, ao hospital.

Ainda se nota, no entanto, a genica do rapaz. Irrequieto e sempre na brincadeira, mesmo quando ainda não havia pneu para a roda direita da sua cadeira, antes do treino começar. No final de Novembro, na vitória contra a APD Paredes, vestiu a camisola "9" e estreou-se pela equipa leiriense. Ainda não marcou, mas isso fica para uma próxima.

Uma exposição de entidades e empresas, seguida de um convite para ver a final da Taça de Portugal de andebol em cadeira de rodas, promoveu a chegada de Nuno. A APD Leiria ganhou e, desde aí, a mãe de Nuno viaja entre Mendiga e Maceira, onde treinam, pelo menos uma vez por semana. Os treinos acabam às 23h30 e, para Nuno, deitar por volta da 1h não pode ser prática corrente, a escola ainda está primeiro.

"Jogo de cintura" para contornar as distâncias

Os campeonatos de andebol e basquetebol em cadeira de rodas não se espalham pelo país. Metade das equipas está nos distritos de Porto e Lisboa. Os custos tornam difícil a criação de clubes que se aproximem dos atletas e os incluam. Há apoios das federações, como explicam Augusto Pinto e Joaquim Escada, responsáveis pelo basquetebol e pelo andebol em cadeira de rodas, respectivamente. Oferece-se material desportivo, inscrições, seguros e, no caso do andebol, uma participação financeira entre 500 a 1000 euros aos clubes. O basquetebol tem um "banco técnico" que pretende ajudar os clubes em início de actividade.

Enquanto não se multiplicam equipas, João Queirós continua a fazer ginástica entre Vila Nova da Barquinha e Maceira para ir treinar. São quase 160 quilómetros, ida e volta, 50 minutos para cada lado. É a equipa mais próxima que o atleta de 31 anos tem. Já jogou mais longe, no tempo em que o Sporting tinha uma equipa experimental e o seu "sportinguismo" o levou em viagens até Lisboa. Está

há três anos na APD Leiria, mas o "jogo de cintura", como apelida, é cada vez maior e já não estava a pensar jogar este ano. "Era para ter deixado de jogar. Há cerca de um ano juntei-me e, portanto, acabo por ter despesas que não tinha em casa dos meus pais", explica.

A ginástica de João, que cobre todas as deslocações gastando cerca de 15EUR a cada treino, tanto permite ir a um dos dois treinos semanais como, por vezes, impede-o de vir a algum treino. "Antigamente vinha aos dois treinos ou só a um, caso não houvesse jogo. Tentava fazer um jogo de cintura. Agora continuo a fazer, mas ainda maior".

Como João, há casos noutras equipas, como o Sporting/Messines/AMAL que recruta atletas em toda a região do Algarve para treinar em Silves. Ou casos de atletas que ficam sem jogar por falta de transporte, visto que nem todos têm um carro adaptado para se deslocarem.

"A minha fisioterapia foi aqui"

Os constrangimentos são muitos, como explicam ao PÚBLICO dirigentes, atletas e treinadores. Há poucos jovens, poucas mulheres e pouco financiamento para alargar o recrutamento e o apoio aos jogadores. Se olharmos para os dois campeonatos, não chegamos a uma dezena de mulheres e os juniores (sub-22) passam por pouco essa marca.

Patrícia Traquina é a única mulher a vestir a camisola da APD Leiria. Joga há 20 anos, tinha 17 quando chegou a um treino. "A minha fisioterapia foi aqui", afirma convictamente. No campo ganhou amizades, auto-estima, aprendeu a ser mais autónoma e a crescer. Esteve na Áustria, no primeiro torneio da seleção nacional de andebol em cadeira de rodas, uma prova mista em que Portugal só perdeu na final. Ainda alimenta o sonho de ver uma competição feminina criada.

Depois de um dia no centro escolar com crianças do pré-escolar e primeiro ciclo, local de trabalho de Patrícia, vir treinar não é tarefa fácil. Há o gasto financeiro de quem faz 35 quilómetros, a falta de descanso de quem acorda cedo no dia seguinte e as mazelas físicas que custam mais a recuperar. Mas atira o clássico "quem corre por gosto."

Aquela a quem chamam "craque" no início do treino foi recebida com 17 anos pelo vice-presidente da associação. Manuel Sousa, também membro-fundador, ainda joga aos 64 anos. É o mais velho da equipa e o que tem mais histórias para contar do tempo em que as acessibilidades eram nulas e o apoio inexistente. É também pela falta desse suporte que está cá. Acolhe os mais novos na equipa e, fora do campo, dá palestras e conta a sua própria história.

A vida de Manuel Sousa mudou no dia em que, num carro com alguns amigos alcoolizados, fica paraplégico. A partir daqui, numa queda a pique, não aceitou bem a reabilitação porque pensou que ia voltar a andar. "Não havia a preparação que existe hoje. Debato-me hoje por isso. Vim para casa revoltado pela maneira que era olhado, pelo 'coitadinho'". O refúgio esteve no álcool e nas drogas. Anos mais tarde, passada uma reflexão que o levou a parar e uma "ressaca muito complicada", construiu uma cadeira artesanal e começou a correr pelas estradas leirienses. "Uns chamavam-me maluco, outros não acreditavam em mim", recorda. Certo é que correu maratonas, foi ao Japão e Estados Unidos com a bandeira portuguesa às costas e está desde o início - há quase 30 anos - na equipa da APD Leiria.

Hoje não treina. Andou de um lado para o outro e, todo o dia a tirar e pôr a cadeira no carro, está "estourado". Continua a ir na mesma, para continuar a angariar mais familiares porque, como diz em jeito de brincadeira: "Já me adoptaram umas quantas famílias".

Quanto custa uma nova equipa?

Estão prometidas pelo país novas equipas. Há projectos na Figueira da Foz, no Porto, em Guimarães e Viseu. Para já, não passam de ideias montadas, mas sem financiamento, como o caso da equipa da Figueira da Foz, que já tem dez atletas, entre os quais três mulheres, mas faltam os patrocínios. Nuno Pedrosa, que neste momento joga na APD Leiria, é a cabeça deste novo clube que queria entrar nos campeonatos de andebol e basquetebol em cadeira de rodas. Faltam os apoios, os patrocínios e as

cadeiras de rodas.

Os orçamentos para uma época nestes desportos não são elevados. Para uma equipa estreante, não seriam precisos mais de 4000 euros para os gastos diários do clube. Mas depois vem o resto. Existem deslocações, seria preciso uma carrinha emprestada ou de uma delegação da APD (delegação essa que não existe na Figueira da Foz). O pavilhão poderia ser cedido e os transportes e alimentação, numa primeira fase, podem ficar por conta dos atletas. Mas, se isto são condições mínimas, o indispensável continua a faltar. Voltamos às cadeiras de rodas e aos valores entre 25.000 e 30.000 euros.

Acrescentam-se as dificuldades de recrutamento de atletas, uma luta na qual as federações dizem apostar. A ideia do presidente da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, Mário Lopes, é criar sinergias com o poder local, isto com um orçamento maior. "Se tivéssemos um orçamento diferenciado, podíamos ter uma perspectiva de criação de pólos de desenvolvimento, um por cada distrito, em clubes comprometidos com esta realidade, com o apoio das autarquias e do ensino superior". Este é o plano que o presidente quer engendrar, mas que as contas não permitem.
Texto editado por Jorge Miguel Matias

Tiago Ramalho



NOVO ANO EM FESTA

Clube de Alcântara saiu da falência e respira vitalidade com o andebol na 1.ª Divisão Nacional

ALEXANDRE REIS

Lisboa já teve muitos clubes de bairro que deram cartas no desporto nacional ao mais alto nível, mas poucos foram capazes de sobreviver como o Boa Hora, na freguesia de Alcântara, que depois de passar por muitas dificuldades irá comemorar a 13 de julho de 2018 um século de existência.

“Não é todos os dias que se comemoram 100 anos. Aliás, só se comemoram uma vez na vida. E, por isso, posso dizer que é uma honra ser presidente deste clube a respirar vitalidade, que começou por ter um campo pelado de futebol, uns cestos de basquete e uma piscina, modalidades pioneiras que entretanto foram extintas. Atualmente, acabámos por apostar no andebol, a nossa modalidade de número 1, onde temos afirmado

COMEMORAÇÕES DECORREM EM 2018 COM TORNEIOS DE VÁRIAS MODALIDADES, ENTRE OUTROS EVENTOS CULTURAIS

o nosso espaço na 1.ª Divisão Nacional”, sustentou orgulhoso José Ramos, um dos dirigentes benévolos com cerca de 60 anos ligado ao associativismo, apanhado durante a nossa reportagem a lavar os balneários do Pavilhão Fernando de Tavares/ROFF.

“Sempre fui assim voluntarioso e a fazer quase de tudo. Sou presidente quando tenho de ser ou um funcionário quando é necessário. O objetivo é servir este clube, um grande entre os pequenos”, explicou José Ramos.

Mas nem só de andebol vive o Boa Hora, que está na segunda época consecutiva na 1.ª Divisão, depois de ter sido campeão do escalão secundário. O parque desportivo na Rua da Aliança Operária

CENTENÁRIO EM BOA HORA



FOTOS: MANUEL NEVES

ANDEBOL. Modalidade número 1 tem-se afirmado na 1.ª Divisão Nacional

tem uma secção de grande qualidade no ténis de mesa, já com muitos campeões nacionais, assim como outras modalidades de manutenção, designadamente o ténis, o crossfit, a musculação e o cicloturismo, entre outras.

José Ramos, de 72 anos, quer que as comemorações sejam de arrumba: “Espero que fiquem na retina das pessoas e que se comemore condignamente o Centenário. Temos sido um clube muito útil para a cidade e de formação para as novas gerações.”

As comemorações do Boa Hora vão decorrer durante o ano de 2018, contemplando torneios de andebol, ténis de mesa, basquetebol, crossfit e futsal, entre outros eventos desportivos e culturais. ☀

Os problemas resolvem-se

Num altura em que inicia o seu segundo mandato, José Ramos justificou porque está orgulhoso do seu trabalho no Boa Hora, onde o neto Diogo já pratica andebol: “Foram muitas as dificuldades, pois herdei 100 mil euros em dívidas. Mas foi por isso que vim para cá. Felizmente, te-

mos resolvido uns problemas e outros estão a resolver-se. Quando cheguei, estava por pagar a água, a eletricidade, aos funcionários, não podíamos meter na conta bancária. O clube estava morto, mas com ajuda dos sócios voltámos a ressuscitar.”

A imaginação tem imperado, como seja o aluguer das instalações. O andebol do Sporting, por exemplo, utiliza o pavilhão do Boa Hora para a sua atividade nos escalões de formação. E os jogadores estrangeiros de andebol, como o sérvio Uros Marković ou o ucraniano Dmytro Bruy, fazem as suas vidas nas instalações do clube, ao qual prestam serviços necessários ao seu funcionamento. ☀



FAMÍLIA. José Ramos e o neto Diogo

BOA HORA FC

NOME: Boa Hora

Futebol Clube

DIA DA FUNDAÇÃO: 13 de julho de 1918

PRESIDENTE: José Ramos

PAÍS: Portugal, Lisboa, freguesia de Alcântara

MORADA: Rua da Aliança Operária, nº 41-C; 1300-044 Lisboa

MODALIDADES E NÚMERO DE PRATICANTES: Andebol (60), ténis de mesa (45), ténis (50), crossfit (150), musculação (50), krav maga (20), cicloturismo (6) e padel (instalações para alugar)

MODALIDADES FUNDADORAS (EXTINTAS): Futebol, basquetebol e natação

PALMARES DO ANDEBOL: Campeão nacional da 2.ª Divisão em 2015/16; 2.º Grupo B da 1.ª Divisão em 2016/17

Ainda há amor à camisola

No Boa Hora não há profissionais, pelo que o amor à camisola faz sentido. O central Rui Barreto, capitão da equipa de andebol, explicou como foi parar ao clube: “Comecei a praticar aos 7 anos nesta agremiação, pois sou da Ajuda. Depois, saí para o Belenenses, passei pelo Sp. Horta e regressei ao Boa Hora, motivado pelo convite e projeto desta direção, que tem feito evoluir a estrutura.”

Para o Boa Hora dar salto maior, o técnico Luís Santana diz que faltam apoios: “Tem a ver com patrocinadores. Se pudermos ter 5–6 jogadores de topo é melhor que ter 2 ou 3. Fazemos o que permite o orçamento.”

Já o treinador Pedro Almeida tem sido o mentor do ténis de mesa: “Estamos a crescer em todos os escalões jovens, onde somos uma potência na capital. Temos já muitos campeões nacionais, como a Inês Matos, normalmente chamada à Seleção. O próximo passo é ter uma equipa de seniores competitiva, dando continuidade ao trabalho da formação.”



ACÃO. Para além do andebol, o Boa Hora tem outras modalidades como o ténis de mesa, o ténis, o padel ou o crossfit, cumprindo a missão de servir a população e a cultura desportiva

ANDEBOL

SPORTING CAMPEÃO APÓS REVOLUÇÃO

Leões também conquistam a Challenge com a equipa mais cara de sempre em Portugal

ALEXANDRE REIS

R Depois de 16 anos de jejum, o Sporting conquistou o campeonato, numa temporada de ouro que contemplou, também, a vitória na Taça Challenge, com o recorde de dez de vitórias em igual número de jogos. Foi uma época em que os leões operaram uma auténtica revolução, com um novo projeto desportivo, em que o presidente do clube, Bruno de Carvalho, foi o principal teórico, e o treinador espanhol, Zupo Equisoain, o executante.

Depois da despedida de muitos jogadores emblemáticos, como o internacional Fábio Magalhães, o Sporting reforçou-se, contratando jogadores com grande currículo e experiência internacional, como seja o central Carlos Ruesga (ex-Barcelona), campeão mundial pela Espanha.

Mas nem tudo foram rosas para os leões, que formaram a equipa de andebol mais cara de sempre em Portugal. A fase regular do campeonato não foi fámosa, face ao pleno de vitórias do FC Porto, adversário que provocou o despedimento de Zupo. Os verdes e brancos foram surpreendidos por uma recuperação de oito golos sem resposta que deu o

CAMPEÕES**MASCULINOS**

1.ª Divisão	Sporting
2.ª Divisão	São Bernardo
3.º Div.	Sassoeiros
Taça de Portugal	ABC
Supertaça	Benfica
1.ª Div. (jun)	Benfica
2.ª Div. (jun)	FC Gaia
1.ª Div. (juv)	Sporting
2.ª Div. (juv)	Avanca
Iniciados	Col. Carvalhos
Infantis	Col. Carvalhos

FEMININOS

1.ª Div.	Colégio de Gaia
2.ª Divisão	Assomada
Taça Portugal	Col. Gaia
Supertaça	Madeira SAD
Juniors	Colégio de Gaia
Juvenis	Colégio de Gaia
Iniciadas	CA Leça
Infantis	CD Feirense



RUGIDO. Hugo Canela conduziu o leão às vitórias

triunfo (27-26) aos dragões na visita à capital. Mas Hugo Canela soube tomar as rédeas da equipa como treinador principal, levando-a ao título, ao aproveitar a quebra dos dragões na fase final.

Sucedendo ao ABC, a conquista da Taça Challenge pelo Sporting também fez história, pois o clube tornou-se no primeiro clube português a deter dois troféus europeus, repetindo o feito de 2010.

Quanto à Liga dos Campeões, o Sporting ganhou o playoff de qualificação, mas na fase de grupos teve uma atuação discreta, acabando eliminado. ☀

ABC ganha Taça mas perde Resende

O anterior campeão nacional, o ABC, teve um ano difícil, mas mesmo assim conquistou a Taça de Portugal, assistindo-se, depois, à saída do treinador Carlos Resende para o Benfica e de muitos outros jogadores, distribuídos por águias e dragões. Mesmo assim, a turma de Braga reconstruiu o plantel, orientado por Jorge Rito, em tempo recorde, ganhando no início da época 2017/18 a Supertaça.



Boa Hora vai comemorar 100 anos com festa de arromba

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	28/12/2017
Melo:	Record Online	Autores:	Alexandre Reis

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=38a79b03>

Clube de Alcântara saiu da falência e respira vitalidade com o andebol na 1.^a Divisão Nacional

Lisboa já teve muitos clubes de bairro que deram cartas no desporto nacional ao mais alto nível, mas poucos foram capazes de sobreviver como o Boa Hora, na freguesia de Alcântara, que depois de passar por muitas dificuldades irá comemorar a 13 de julho de 2018 um século de existência.

"Não é todos os dias que se comemoram 100 anos. Aliás, só se comemoram uma vez na vida. E, por isso, posso dizer que é uma honra ser presidente deste clube a respirar vitalidade, que começou por ter um campo pelado de futebol, uns cestos de básquete e uma piscina, modalidades pioneiras que entretanto foram extintas. Atualmente, acabámos por apostar no andebol, a nossa modalidade número 1, onde temos afirmado o nosso espaço na 1^a Divisão Nacional", sustentou orgulhoso José Ramos, um dos dirigentes benévolos com cerca de 60 anos ligado ao associativismo, apanhado durante a nossa reportagem a lavar os balneários do Pavilhão Fernando Tavares/ROFF.

"Sempre fui assim voluntarioso e a fazer quase de tudo. Sou presidente quando tenho de ser ou um funcionário quando é necessário. O objetivo é servir este clube, um grande entre os pequenos", explicou José Ramos.

Mas nem só de andebol vive o Boa Hora, que está na segunda época consecutiva na 1^a Divisão, depois de ter sido campeão do escalão secundário. O parque desportivo na Rua da Aliança Operária tem uma secção de grande qualidade no ténis de mesa, já com muitos campeões nacionais, assim como outras modalidades de manutenção, designadamente o ténis, o crossfit, a musculação e o cicloturismo, entre outras.

José Ramos, de 72 anos, quer que as comemorações sejam de arromba: "Espero que fiquem na retina das pessoas e que se comemore condignamente o Centenário. Temos sido um clube muito útil para a cidade e de formação para as novas gerações."

As comemorações do Boa Hora vão decorrer durante o ano de 2018, contemplando torneios de andebol, ténis de mesa, basquetebol, crossfit e futsal, entre outros eventos desportivos e culturais.

2017/12/28

Alexandre Reis